

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL PAÇO DO LUMINAR / MA

Abril - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada no município de Paço do Lumiar, Maranhão, com o objetivo de compreender a percepção da população em relação a diferentes áreas essenciais que impactam diretamente a qualidade de vida. Ao todo, foram aplicadas 1.579 entrevistas, garantindo uma base amostral robusta e representativa, capaz de refletir com consistência as opiniões, avaliações e expectativas dos moradores. O levantamento busca oferecer um retrato fiel da realidade local a partir da visão dos próprios cidadãos, contribuindo para uma análise mais precisa dos desafios e das potencialidades existentes no município.

A metodologia adotada priorizou a coleta direta de informações junto à população, abrangendo diferentes perfis sociais, faixas etárias e níveis de escolaridade, de modo a assegurar diversidade e equilíbrio nas respostas obtidas. Esse cuidado metodológico permite que os resultados apresentados não apenas quantifiquem opiniões, mas também revelem tendências e padrões de percepção sobre áreas como saúde, educação, segurança pública, infraestrutura urbana, saneamento básico e assistência social. Dessa forma, a pesquisa se consolida como um instrumento relevante para compreensão das demandas mais urgentes e dos aspectos que mais influenciam o cotidiano da população.

Além de mensurar o grau de satisfação dos entrevistados, o estudo também possibilita identificar pontos críticos que necessitam de maior atenção, bem como áreas que apresentam desempenho mais satisfatório. A partir da análise dos dados coletados, torna-se possível compreender como os serviços são percebidos na prática, evidenciando tanto os avanços quanto as limitações existentes. Esse tipo de diagnóstico é fundamental para orientar reflexões e subsidiar decisões mais assertivas, sempre com base em evidências concretas e na experiência real dos moradores.

Cabe destacar que pesquisas dessa natureza desempenham um papel essencial no fortalecimento da participação social, ao dar voz à população e transformar suas percepções em informações estruturadas. Ao reunir um volume significativo de entrevistas, o estudo amplia a confiabilidade dos resultados e permite uma leitura mais aprofundada do cenário local. Assim, a presente pesquisa se apresenta como um importante instrumento de análise, contribuindo para o entendimento das dinâmicas sociais do município e para a identificação de caminhos que possam promover melhorias efetivas na qualidade de vida da população de Paço do Lumiar.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 1579 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de PAÇO DO LUMINAR / MA no mês de abril de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 2,49% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 19, 20 e 21 de abril de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.
- ✓ **Nota Metodológica** - Os resultados apresentados nesta pesquisa refletem exclusivamente a percepção da população entrevistada sobre os serviços públicos e condições urbanas do município de Paço do Luminar. As informações coletadas não têm caráter de avaliação institucional ou político e não atribuem responsabilidades a gestões municipais, estaduais ou federais. O objetivo do estudo é descrever tendências de opinião e identificar áreas percebidas como prioritárias pela população, sem emitir juízo de valor sobre administrações ou autoridades específicas.

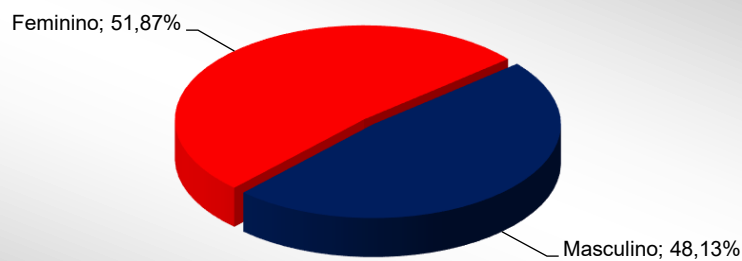
Pesquisa Paço do Luminar

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

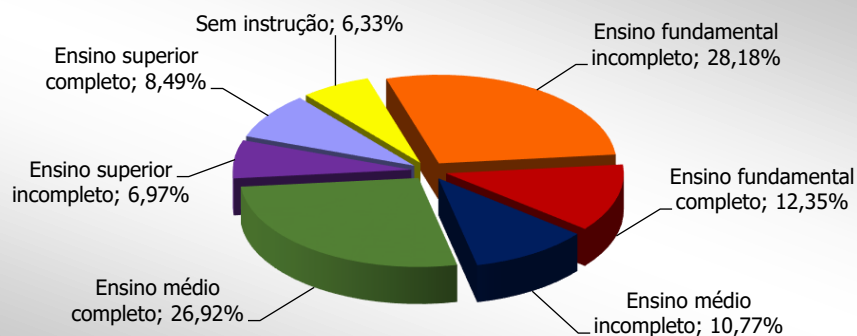
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	48,13%
Feminino	51,87%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	6,33%
Ensino fundamental incompleto	28,18%
Ensino fundamental completo	12,35%
Ensino médio incompleto	10,77%
Ensino médio completo	26,92%
Ensino superior incompleto	6,97%
Ensino superior completo	8,49%

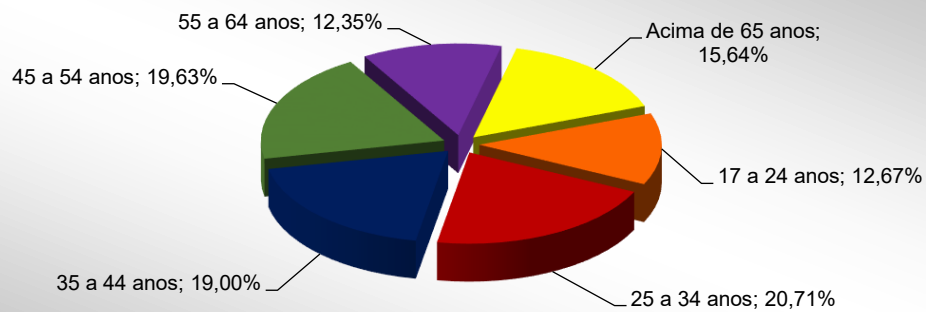


Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	12,67%
25 a 34 anos	20,71%
35 a 44 anos	19,00%
45 a 54 anos	19,63%
55 a 64 anos	12,35%
Acima de 65 anos	15,64%

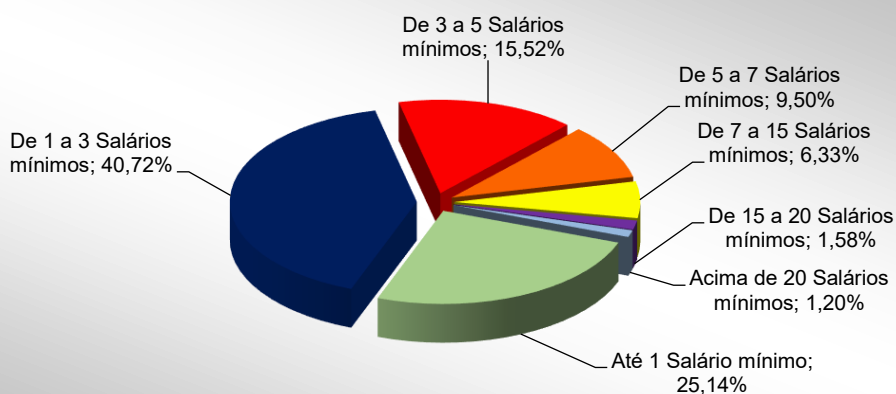


Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	25,14%
De 1 a 3 Salários mínimos	40,72%
De 3 a 5 Salários mínimos	15,52%
De 5 a 7 Salários mínimos	9,50%
De 7 a 15 Salários mínimos	6,33%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,58%
Acima de 20 Salários mínimos	1,20%

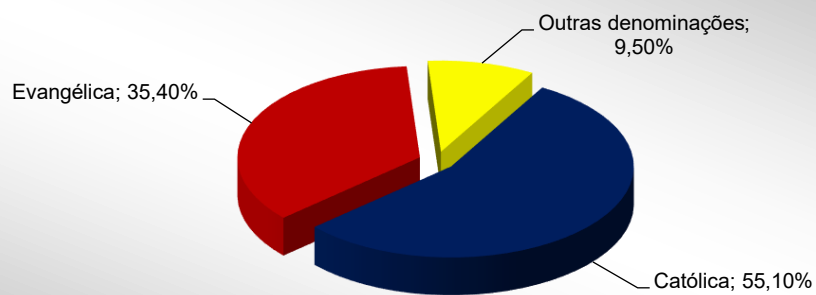


Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	55,10%
Evangélica	35,40%
Outras denominações	9,50%



Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

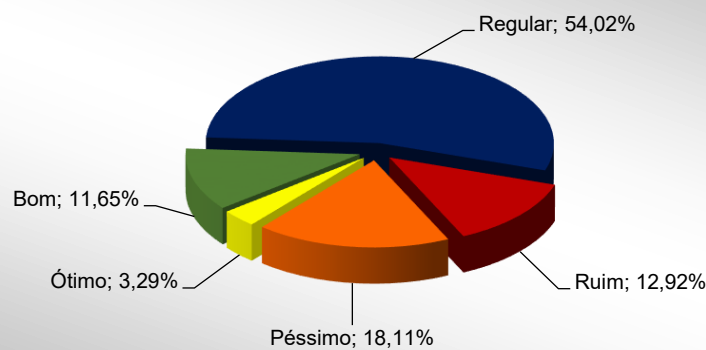
Saúde	21,60%
Segurança	17,42%
Infraestrutura	12,03%
Pavimentação	9,94%
Desemprego	8,87%
Custo de vida	6,14%
Educação	5,38%
Saneamento básico	4,62%
Transporte coletivo	4,12%
Trânsito	2,85%
Mobilidade urbana	2,53%
Creche	1,46%
Limpeza urbana	1,39%
Moradores de rua	1,08%
Esporte / Cultura / Lazer	0,57%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	3,29%
Bom	11,65%
Regular	54,02%
Ruim	12,92%
Péssimo	18,11%



A avaliação da saúde pública apresenta predominância do conceito "Regular" (54,02%), indicando que os serviços atendem de forma limitada às expectativas da população, com funcionamento básico, porém ainda marcado por falhas em qualidade, acesso e resolutividade. As avaliações positivas somam 14,94% ("Ótimo" com 3,29% e "Bom" com 11,65%), evidenciando um nível reduzido de satisfação plena e indicando que apenas uma parcela minoritária percebe eficiência consistente no atendimento.

Em contrapartida, os índices negativos são expressivos: "Ruim" (12,92%) e "Péssimo" (18,11%) totalizam 31,03%, superando com folga as avaliações positivas. Esse cenário sugere dificuldades enfrentadas pelos usuários, como demora no atendimento, limitações estruturais, escassez de profissionais e acesso restrito a serviços essenciais, fatores que impactam diretamente a percepção da população.

De modo geral, os dados apontam para a necessidade de avanços na qualidade e na eficiência dos serviços de saúde. A forte concentração no nível "Regular", aliada ao peso significativo das avaliações negativas, indica um cenário de desempenho apenas intermediário, com amplo espaço para melhorias, especialmente na ampliação do acesso, na qualificação do atendimento e no fortalecimento da estrutura dos serviços, visando elevar o nível de satisfação da população.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	61,54%	54,35%	51,58%	44,12%	34,27%
Feminino	38,46%	45,65%	48,42%	55,88%	65,73%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	9,62%	5,43%	6,45%	9,31%	3,85%
Ensino fundamental incompleto	19,23%	29,89%	29,31%	34,31%	20,98%
Ensino fundamental completo	13,46%	13,59%	11,72%	9,80%	15,03%
Ensino médio incompleto	11,54%	10,87%	10,55%	8,82%	12,59%
Ensino médio completo	21,15%	24,46%	26,38%	19,61%	36,36%
Ensino superior incompleto	17,31%	8,15%	7,03%	7,35%	3,85%
Ensino superior completo	7,69%	7,61%	8,56%	10,78%	7,34%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	9,62%	10,87%	11,72%	5,88%	22,03%
25 a 34 anos	32,69%	19,02%	21,69%	18,14%	18,53%
35 a 44 anos	17,31%	21,74%	19,34%	17,16%	17,83%
45 a 54 anos	15,38%	24,46%	18,76%	14,71%	23,43%
55 a 64 anos	13,46%	14,67%	15,24%	9,80%	3,85%
Acima de 65 anos	11,54%	9,24%	13,25%	34,31%	14,34%

Amostragem por renda familiar

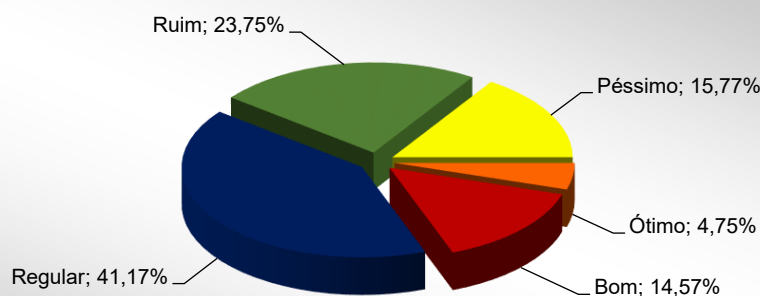
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	19,23%	21,74%	23,45%	17,16%	39,16%
De 1 a 3 Salários mínimos	28,85%	32,61%	40,33%	50,49%	42,31%
De 3 a 5 Salários mínimos	32,69%	19,02%	17,58%	12,25%	6,29%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,69%	13,59%	10,55%	7,35%	5,59%
De 7 a 15 Salários mínimos	1,92%	8,15%	5,86%	9,31%	5,24%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,85%	3,80%	1,17%	1,96%	0,70%
Acima de 20 Salários mínimos	5,77%	1,09%	1,06%	1,47%	0,70%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	4,75%
Bom	14,57%
Regular	41,17%
Ruim	23,75%
Péssimo	15,77%



A avaliação da educação pública revela predominância do conceito “Regular” (41,17%), indicando que os serviços educacionais atendem de forma apenas parcial às expectativas da população. Esse resultado sugere a existência de uma base funcional, porém com limitações em aspectos como qualidade do ensino, infraestrutura escolar e disponibilidade de recursos pedagógicos. As avaliações positivas somam 19,32%, demonstrando que uma parcela ainda reduzida percebe avanços mais consistentes na área.

Por outro lado, os índices negativos são bastante expressivos: “Ruim” (23,75%) e “Péssimo” (15,77%) totalizam 39,52%, aproximando-se do percentual de avaliações regulares e superando com folga as avaliações positivas. Esse cenário evidencia insatisfação relevante, possivelmente associada a desafios como qualidade do ensino, estrutura das escolas, valorização dos profissionais e acesso a condições adequadas de aprendizagem.

De forma geral, os dados indicam a necessidade de avanços significativos na educação pública, sobretudo na melhoria da qualidade do ensino e das condições oferecidas aos alunos. O equilíbrio entre avaliações regulares e negativas demonstra que há fragilidades importantes a serem superadas, sendo fundamental investir em qualificação, infraestrutura e eficiência para elevar o nível de satisfação da população.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,33%	52,17%	46,15%	46,67%	50,20%
Feminino	46,67%	47,83%	53,85%	53,33%	49,80%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	26,67%	8,70%	3,85%	4,00%	8,03%
Ensino fundamental incompleto	20,00%	21,74%	35,38%	30,67%	14,06%
Ensino fundamental completo	13,33%	13,04%	13,08%	12,00%	10,04%
Ensino médio incompleto	12,00%	12,17%	12,31%	10,67%	5,22%
Ensino médio completo	10,67%	32,61%	25,38%	21,33%	38,96%
Ensino superior incompleto	9,33%	5,22%	7,69%	5,33%	8,43%
Ensino superior completo	8,00%	6,52%	2,31%	16,00%	15,26%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,67%	13,48%	13,08%	6,67%	19,28%
25 a 34 anos	18,67%	23,91%	20,00%	26,67%	11,24%
35 a 44 anos	17,33%	21,74%	18,46%	28,53%	4,02%
45 a 54 anos	16,00%	19,57%	16,92%	22,13%	24,10%
55 a 64 anos	13,33%	12,61%	13,85%	9,60%	12,05%
Acima de 65 anos	20,00%	8,70%	17,69%	6,40%	29,32%

Amostragem por renda familiar

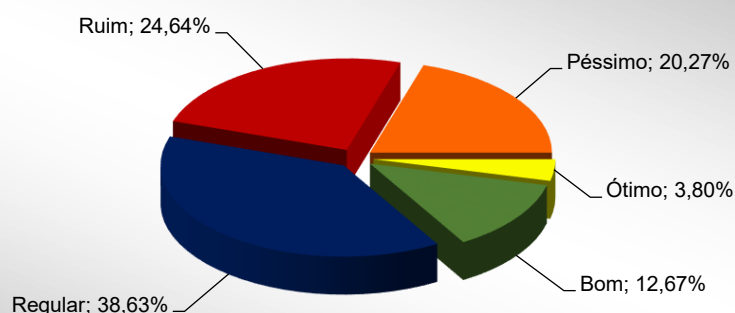
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	20,00%	26,09%	23,08%	32,27%	20,48%
De 1 a 3 Salários mínimos	46,67%	43,48%	38,46%	45,87%	34,54%
De 3 a 5 Salários mínimos	26,67%	17,39%	17,69%	8,53%	15,26%
De 5 a 7 Salários mínimos	4,00%	6,52%	11,54%	6,67%	12,85%
De 7 a 15 Salários mínimos	2,67%	4,35%	6,92%	3,73%	11,65%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	2,17%	1,54%	1,87%	1,20%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,77%	1,07%	4,02%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	3,80%
Bom	12,67%
Regular	38,63%
Ruim	24,64%
Péssimo	20,27%



A avaliação do saneamento básico apresenta predominância do conceito "Regular" (38,63%), indicando que os serviços atendem parcialmente às necessidades da população, mas ainda com limitações relevantes em cobertura, qualidade ou manutenção. As avaliações positivas somam apenas 16,47% ("Ótimo" com 3,80% e "Bom" com 12,67%), demonstrando que uma parcela reduzida percebe eficiência satisfatória nesse setor.

Por outro lado, os índices negativos são bastante elevados: "Ruim" (24,64%) e "Péssimo" (20,27%) totalizam 44,91%, superando tanto as avaliações positivas quanto o próprio percentual de regularidade. Esse resultado evidencia um nível significativo de insatisfação, possivelmente relacionado a problemas como abastecimento irregular de água, deficiência na coleta e tratamento de esgoto ou falhas na drenagem urbana.

De forma geral, os dados apontam para a necessidade de melhorias estruturais no saneamento básico, com foco na ampliação da cobertura e na qualidade dos serviços prestados. O alto percentual de avaliações negativas indica desafios importantes a serem superados, sendo essencial avançar na eficiência e na regularidade dos serviços para melhorar a percepção e as condições de vida da população.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	58,33%	52,50%	51,64%	33,42%	54,69%
Feminino	41,67%	47,50%	48,36%	66,58%	45,31%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	25,00%	27,50%	2,46%	2,57%	1,56%
Ensino fundamental incompleto	16,67%	22,50%	24,59%	27,51%	41,56%
Ensino fundamental completo	15,00%	15,00%	14,75%	9,00%	9,69%
Ensino médio incompleto	13,33%	12,50%	12,30%	8,23%	9,38%
Ensino médio completo	11,67%	10,00%	31,15%	38,56%	18,13%
Ensino superior incompleto	10,00%	7,50%	7,38%	5,14%	7,50%
Ensino superior completo	8,33%	5,00%	7,38%	9,00%	12,19%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	8,33%	12,50%	11,48%	16,71%	10,94%
25 a 34 anos	28,33%	20,00%	22,13%	24,42%	12,50%
35 a 44 anos	16,67%	17,50%	19,67%	21,85%	15,63%
45 a 54 anos	18,33%	18,00%	18,85%	23,14%	18,13%
55 a 64 anos	15,00%	13,50%	10,66%	8,74%	18,75%
Acima de 65 anos	13,33%	18,50%	17,21%	5,14%	24,06%

Amostragem por renda familiar

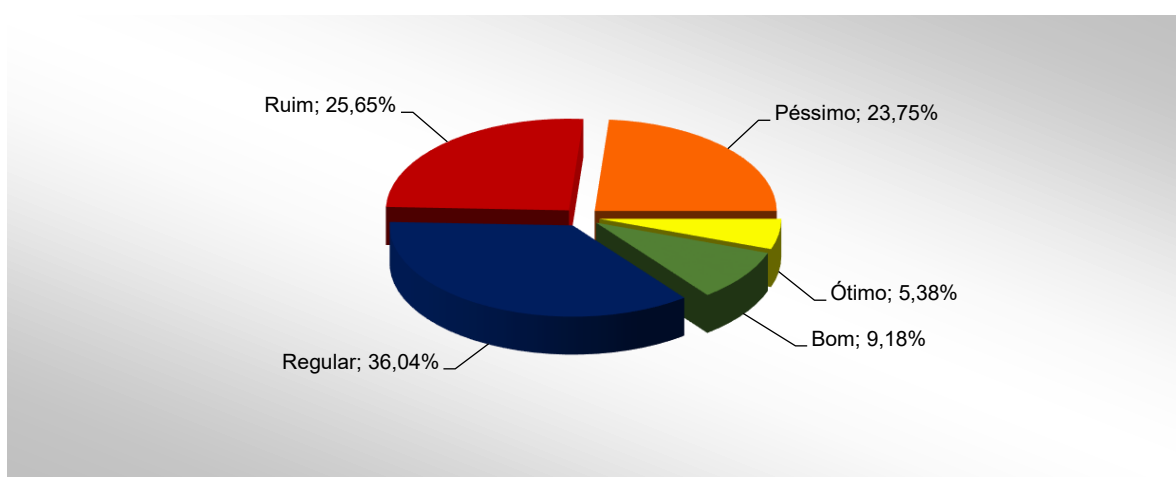
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	16,67%	48,00%	33,61%	11,57%	12,81%
De 1 a 3 Salários mínimos	41,67%	29,00%	35,41%	51,41%	45,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	25,00%	12,00%	17,70%	12,85%	15,00%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,67%	6,00%	8,85%	11,57%	10,94%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,00%	3,00%	2,95%	8,74%	12,19%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,33%	1,50%	0,98%	1,80%	2,19%
Acima de 20 Salários mínimos	1,67%	0,50%	0,49%	2,06%	1,88%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	5,38%
Bom	9,18%
Regular	36,04%
Ruim	25,65%
Péssimo	23,75%



A avaliação da segurança pública revela predominância do conceito "Regular" (36,04%), indicando que a população percebe uma atuação presente, porém insuficiente para garantir sensação plena de proteção. As avaliações positivas são reduzidas, somando 14,56% ("Ótimo" com 5,38% e "Bom" com 9,18%), o que demonstra que uma parcela limitada reconhece níveis satisfatórios de segurança no cotidiano.

Em contrapartida, os índices negativos são bastante expressivos: "Ruim" (25,65%) e "Péssimo" (23,75%) totalizam 49,40%, representando quase metade dos entrevistados. Esse cenário evidencia forte insatisfação, possivelmente associada a fatores como aumento da criminalidade, sensação de insegurança, baixa presença ostensiva e limitações na prevenção e resposta a ocorrências.

De forma geral, os dados indicam um quadro preocupante, com predominância de percepções entre regulares e negativas. A elevada insatisfação aponta para a necessidade de avanços na efetividade das ações de segurança, com foco na prevenção, no reforço da presença e na melhoria da resposta às demandas da população, visando elevar a confiança e a sensação de proteção social.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	58,82%	58,62%	48,33%	46,91%	42,67%
Feminino	41,18%	41,38%	51,67%	53,09%	57,33%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	5,88%	6,90%	6,15%	6,17%	6,67%
Ensino fundamental incompleto	30,59%	27,59%	29,00%	28,40%	26,40%
Ensino fundamental completo	11,76%	13,79%	13,18%	12,35%	10,67%
Ensino médio incompleto	10,59%	9,66%	10,54%	11,11%	11,20%
Ensino médio completo	25,88%	24,14%	26,36%	27,16%	28,80%
Ensino superior incompleto	8,24%	6,90%	7,03%	7,90%	5,60%
Ensino superior completo	7,06%	11,03%	7,73%	6,91%	10,67%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,76%	13,79%	13,18%	12,35%	12,00%
25 a 34 anos	23,53%	20,69%	20,21%	20,99%	20,53%
35 a 44 anos	17,65%	17,24%	19,33%	18,02%	20,53%
45 a 54 anos	15,29%	18,62%	18,45%	22,72%	19,47%
55 a 64 anos	21,18%	13,10%	11,42%	13,58%	10,13%
Acima de 65 anos	10,59%	16,55%	17,40%	12,35%	17,33%

Amostragem por renda familiar

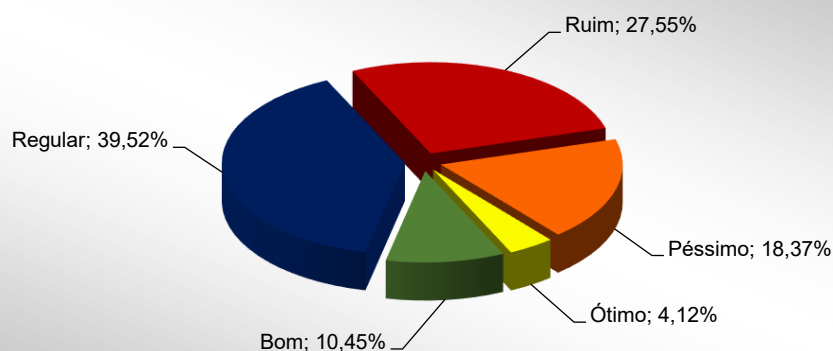
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	35,29%	24,14%	25,48%	24,69%	23,20%
De 1 a 3 Salários mínimos	29,41%	41,38%	40,42%	40,74%	43,47%
De 3 a 5 Salários mínimos	17,65%	17,24%	15,82%	16,05%	13,33%
De 5 a 7 Salários mínimos	8,24%	10,34%	8,79%	9,88%	10,13%
De 7 a 15 Salários mínimos	7,06%	3,45%	6,15%	6,17%	7,73%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,35%	2,07%	2,64%	0,49%	0,80%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	1,38%	0,70%	1,98%	1,33%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	4,12%
Bom	10,45%
Regular	39,52%
Ruim	27,55%
Péssimo	18,37%



A avaliação da infraestrutura urbana apresenta predominância do conceito "Regular" (39,52%), indicando que os serviços atendem de forma parcial às necessidades da população, mas ainda com limitações visíveis em áreas como mobilidade, pavimentação e manutenção dos espaços públicos. As avaliações positivas somam apenas 14,57% ("Ótimo" com 4,12% e "Bom" com 10,45%), evidenciando que uma parcela reduzida percebe qualidade satisfatória nesse setor.

Por outro lado, os índices negativos são elevados: "Ruim" (27,55%) e "Péssimo" (18,37%) totalizam 45,92%, superando tanto as avaliações positivas quanto o próprio percentual de regularidade. Esse cenário aponta para insatisfação significativa, possivelmente associada a problemas como vias deterioradas, deficiência na iluminação pública, falhas na drenagem e manutenção urbana insuficiente.

De forma geral, os dados indicam a necessidade de melhorias estruturais na infraestrutura urbana, com foco na ampliação da qualidade e eficiência dos serviços. O peso das avaliações negativas demonstra desafios importantes, sendo fundamental avançar na conservação, planejamento e execução de melhorias para elevar a qualidade de vida e a percepção da população.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	38,46%	42,42%	49,68%	50,57%	46,55%
Feminino	61,54%	57,58%	50,32%	49,43%	53,45%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	7,69%	9,09%	8,01%	4,60%	3,45%
Ensino fundamental incompleto	38,46%	24,24%	33,65%	31,03%	12,07%
Ensino fundamental completo	13,85%	21,21%	13,62%	10,34%	7,24%
Ensino médio incompleto	12,31%	18,18%	10,42%	9,20%	9,31%
Ensino médio completo	10,77%	15,15%	23,88%	30,57%	38,28%
Ensino superior incompleto	9,23%	9,09%	2,40%	4,60%	18,62%
Ensino superior completo	7,69%	3,03%	8,01%	9,66%	11,03%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	15,38%	12,12%	12,82%	13,79%	10,34%
25 a 34 anos	18,46%	21,21%	20,83%	19,54%	22,41%
35 a 44 anos	21,54%	18,18%	19,23%	18,39%	19,31%
45 a 54 anos	13,85%	15,15%	18,43%	17,24%	29,66%
55 a 64 anos	16,92%	16,97%	12,82%	14,94%	3,79%
Acima de 65 anos	13,85%	16,36%	15,87%	16,09%	14,48%

Amostragem por renda familiar

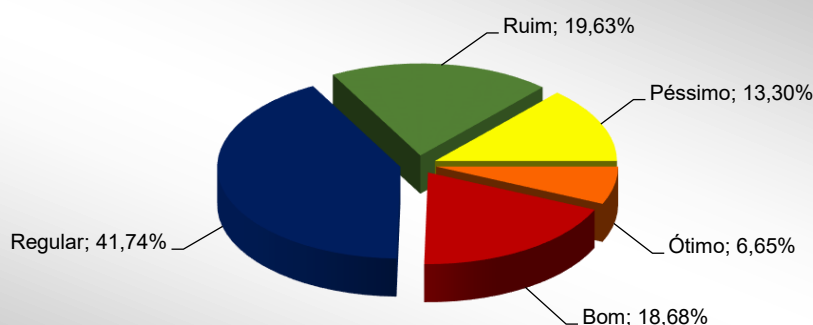
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	38,46%	39,39%	20,03%	17,47%	36,55%
De 1 a 3 Salários mínimos	23,08%	30,30%	40,06%	50,57%	37,24%
De 3 a 5 Salários mínimos	15,38%	18,18%	18,43%	13,79%	10,34%
De 5 a 7 Salários mínimos	7,69%	4,85%	10,42%	9,20%	11,03%
De 7 a 15 Salários mínimos	9,23%	4,24%	8,01%	6,90%	2,41%
De 15 a 20 Salários mínimos	4,62%	1,82%	1,60%	1,15%	1,38%
Acima de 20 Salários mínimos	1,54%	1,21%	1,44%	0,92%	1,03%

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Paço do Luminar.

Ótimo	6,65%
Bom	18,68%
Regular	41,74%
Ruim	19,63%
Péssimo	13,30%



Na área de assistência social, observa-se que a maior concentração de respostas está no nível "Regular" (41,74%), o que indica um atendimento considerado intermediário, com funcionamento presente, porém ainda distante de suprir plenamente as demandas da população. As avaliações positivas, compostas por "Ótimo" (6,65%) e "Bom" (18,68%), somam 25,33%, revelando que uma parcela relevante reconhece aspectos satisfatórios, embora ainda não majoritários.

Em contrapartida, as avaliações negativas ("Ruim" com 19,63% e "Péssimo" com 13,30%) totalizam 32,93%, evidenciando um nível considerável de insatisfação. Esse resultado pode estar relacionado a dificuldades no acesso aos serviços, limitações na abrangência dos programas ou fragilidades no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

De maneira geral, o cenário aponta para uma área que apresenta avanços pontuais, mas ainda enfrenta desafios importantes. A predominância de avaliações intermediárias, aliada a um percentual significativo de insatisfação, reforça a necessidade de aprimorar a qualidade, ampliar o alcance dos serviços e fortalecer as ações voltadas ao atendimento social, buscando melhores resultados e maior reconhecimento por parte da população.

Pesquisa Avaliação

Paço do Luminar

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	57,14%	50,85%	45,52%	51,61%	42,86%
Feminino	42,86%	49,15%	54,48%	48,39%	57,14%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,76%	6,78%	5,31%	8,06%	7,14%
Ensino fundamental incompleto	6,67%	11,86%	25,80%	39,35%	52,86%
Ensino fundamental completo	8,57%	10,17%	11,23%	16,13%	15,24%
Ensino médio incompleto	9,52%	11,86%	12,90%	8,06%	7,14%
Ensino médio completo	18,10%	25,42%	34,14%	24,19%	14,76%
Ensino superior incompleto	23,81%	13,56%	4,55%	3,23%	2,38%
Ensino superior completo	28,57%	20,34%	6,07%	0,97%	0,48%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,29%	11,86%	12,14%	12,58%	14,76%
25 a 34 anos	23,81%	20,34%	19,73%	21,29%	21,90%
35 a 44 anos	19,05%	18,64%	20,49%	19,68%	13,81%
45 a 54 anos	18,10%	21,02%	18,97%	20,65%	19,05%
55 a 64 anos	16,19%	13,56%	13,66%	11,29%	6,19%
Acima de 65 anos	8,57%	14,58%	15,02%	14,52%	24,29%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	18,10%	18,98%	22,15%	29,03%	40,95%
De 1 a 3 Salários mínimos	21,90%	42,37%	40,82%	47,42%	37,62%
De 3 a 5 Salários mínimos	15,24%	15,25%	18,51%	12,90%	10,48%
De 5 a 7 Salários mínimos	14,29%	10,17%	10,62%	6,45%	7,14%
De 7 a 15 Salários mínimos	16,19%	5,08%	7,59%	3,23%	3,81%
De 15 a 20 Salários mínimos	7,62%	5,08%	0,15%	0,32%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	6,67%	3,05%	0,15%	0,65%	0,00%

CONCLUSÃO

A análise consolidada dos dados evidencia um panorama desafiador em diversas áreas essenciais na cidade de Paço do Luminar, Maranhão, revelando que a percepção da população é majoritariamente intermediária, com forte presença de avaliações classificadas como “Regular”. Esse padrão se repete em setores como saúde, educação, segurança, infraestrutura urbana, saneamento básico e assistência social, demonstrando que, embora exista uma base de serviços em funcionamento, há limitações significativas que impedem uma avaliação mais positiva. A predominância desse nível de avaliação indica que os serviços conseguem atender parcialmente às demandas, mas ainda carecem de maior eficiência, qualidade e capacidade de resposta às necessidades cotidianas da população.

Ao observar os índices de satisfação, nota-se que as avaliações positivas, embora presentes em todas as áreas, permanecem em patamares reduzidos quando comparadas ao total de entrevistados. Isso evidencia que apenas uma parcela minoritária reconhece qualidade elevada nos serviços ofertados. Esse cenário sugere que, apesar de avanços pontuais, ainda não há consistência suficiente para gerar uma percepção generalizada de excelência. A baixa proporção de avaliações “Ótimo” reforça a ideia de que os serviços dificilmente superam as expectativas da população, permanecendo, em grande medida, dentro de um nível considerado apenas aceitável.

Por outro lado, os dados revelam um volume expressivo de avaliações negativas, especialmente em áreas como segurança pública, saneamento básico e infraestrutura urbana. Em muitos casos, a soma de “Ruim” e “Péssimo” se aproxima ou até supera os índices de avaliação regular, o que demonstra insatisfação significativa e aponta para problemas estruturais e operacionais. Essa percepção negativa pode estar associada a fatores como deficiência na prestação dos serviços, dificuldades de acesso, precariedade de recursos ou ausência de soluções eficazes para problemas recorrentes. A presença elevada dessas avaliações indica que uma parcela considerável da população enfrenta obstáculos concretos em seu dia a dia.

Na área da saúde, por exemplo, a forte concentração no nível regular, aliada a um percentual relevante de avaliações negativas, sugere limitações no atendimento, como demora, falta de profissionais ou dificuldades no acesso a exames e procedimentos. Já na educação, o cenário revela desafios relacionados à qualidade do ensino e às condições estruturais, refletindo diretamente na percepção dos usuários. No saneamento básico, os altos

Índices de insatisfação indicam problemas mais críticos, possivelmente ligados à ausência ou deficiência de serviços essenciais, impactando diretamente a qualidade de vida e a saúde da população.

A segurança pública se destaca como uma das áreas mais sensíveis, apresentando elevados índices de avaliações negativas, o que evidencia uma forte sensação de insegurança entre os entrevistados. Esse dado é particularmente relevante, pois a percepção de segurança influencia diretamente o bem-estar social e a confiança coletiva. Da mesma forma, a infraestrutura urbana apresenta fragilidades importantes, com avaliações negativas expressivas que apontam para problemas como vias deterioradas, falhas na iluminação e deficiência na manutenção dos espaços públicos.

No campo da assistência social, embora haja uma presença mais significativa de avaliações positivas em comparação a outras áreas, ainda predomina o nível regular, acompanhado de um percentual considerável de insatisfação. Isso indica que, apesar de avanços, os serviços ainda não conseguem atender plenamente às demandas das populações mais vulneráveis, sendo necessário ampliar a cobertura e melhorar a efetividade das ações desenvolvidas.

De forma geral, o conjunto dos dados revela que os serviços analisados se encontram em um estágio intermediário de desempenho, com funcionamento existente, porém marcado por limitações que impactam diretamente a percepção da população. A recorrência de avaliações regulares e negativas demonstra que há um distanciamento entre o que é ofertado e o que é esperado, evidenciando a necessidade de avanços consistentes em todas as áreas avaliadas.

Diante desse cenário, torna-se fundamental promover melhorias estruturais e operacionais, com foco na ampliação do acesso, na qualificação dos serviços e na eficiência dos atendimentos. A redução dos índices de insatisfação deve ser tratada como prioridade, buscando transformar avaliações negativas em percepções mais positivas. Ao mesmo tempo, é essencial fortalecer os pontos já existentes, garantindo maior consistência e qualidade nas ações desenvolvidas.

Por fim, a pesquisa evidencia a importância de um olhar estratégico e contínuo sobre as demandas da população, considerando suas percepções como elemento central para o aprimoramento dos serviços. A superação dos desafios identificados passa pela adoção de medidas que promovam resultados concretos e perceptíveis no cotidiano, contribuindo para elevar o nível de satisfação e melhorar, de forma geral, a qualidade de vida da população.